



IGREJA
PRESBITERIANA
ROCHA ETERNA

A falha pode ser um expediente divino

Há uma tendência em nós, muito forte, em focalizarmos naquilo que falhou e que não se realizou. Ligado a isso damos a sentença – “as coisas não vão bem”. Mas será que é mesmo assim que funciona – “Quando algo da rotina deixa de acontecer, temos sempre, culpados? A não realização de um evento, a não concretização de um sonho, a desesperança instalada por motivo alheio a nossa vontade, sempre tem culpado, ou, culpados?” Vamos para a Palavra de Deus.

À bem da verdade somos realmente relaxados para algumas coisas do Reino. Mas isso não significa que o Senhor do Reino não possa interferir diretamente na vida dos seus filhos e filhas. É fato que quando o Senhor não quer que alguma coisa na nossa vida, aconteça, Ele interfere e tudo sai diferente. Lembremos, por exemplo, o caso de José. O malévolo plano de seus irmãos era livrarem-se dele, mas Deus transformou mal em bem. Daniel foi alvo de mentiras que resultaram numa experiência de enfrentamento de leões. Sem nenhuma arma nas mãos, mas com o coração tomado pela fé, Daniel enfrentou o desafio serenamente e saiu vitorioso. O que dizer de Abraão ser convocado por Deus para sacrificar o filho da promessa. Não duvidou, e foi para o sacrifício. Mas Isaque foi poupado e Abraão aprovado por Deus. Vimos estas e outras histórias, nas quais diretamente, Deus interferiu. Algumas vezes, falhar, é sinônimo de intervenção divina.

Pois bem. Não é hora de encontrarmos culpados para os nossos dissabores. A hora é de olharmos firmemente para o autor da nossa fé. Renovarmos nossas forças e encaramos novos desafios. Algumas coisas acontecem por vontade de Deus, para abriremos os olhos e retomarmos uma nova jornada na direção do crescimento.

Mire-se no exemplo de Jesus. A decepção causada por Pedro, não fez com que Jesus o contasse fora dos escolhidos para a plantação da Igreja primitiva. Avante marchemos em ascensão.

Pr. Dile Felix